



Troca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez a segunda troca em ministérios, com cerca de sete meses de mandato. Daniela Caneiro foi ex-novo do Ministério do Turismo e, foi nomeado o deputado Celso Sabino (União Brasil-PA) para comandar a pasta. Trata-se da segunda troca no primeiro escalão de Lula neste início de governo. A primeira ocorreu em abril, com o pedido de demissão do general Gonçalves Dias, que ocupava o GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Na compensação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula realizou menos trocas, no mesmo período.

Troca I

Nos primeiros sete meses de governo, em 2019, Bolsonaro já havia realizado o dobro de trocas, quatro. Trocou Gustavo Bebianno por Floriano Peixoto, na Secretaria-Geral da Presidência, em 18 de fevereiro; Ricardo Vélez Rodríguez por Abraham Weintraub, no Ministério da Educação, em 8 de abril; Carlos Alberto dos Santos Cruz por Luiz Eduardo Ramos, na Secretaria de Governo, em 13 de junho; e Floriano Peixoto por Jorge Antônio, novamente na Secretaria-Geral da Presidência, em 20 de junho.

Posse

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá vir a São Bernardo, neste domingo (23), para participar do evento de posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A cerimônia será na Estância Alto da Serra, a partir das 16h. O atual presidente, Moisés Selorges, foi reeleito para mais um mandato. Lula foi presidente do Sindicato, na década de 1970. Trata-se da segunda visita do presidente a São Bernardo, desde sua posse. A primeira foi no campus UFABC (Universidade Federal do ABC) e na fábrica de ônibus elétricos da Eletra.

Avião

O ministro do Trabalho e Emprego, e ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, esteve em Indore, na Índia, onde participou, na quinta (20) e sexta (21), da reunião preparatória do G20, grupo composto pelas 20 maiores economias do mundo. O Brasil vai assumir o comando pró-tempore do G20 a partir de dezembro deste ano e Marinho estará à frente da área de trabalho em 2024, atualmente ocupada pelo ministro do Trabalho indiano, Bhupender Yadav. A intenção do ministro brasileiro é levar a marca de empregos de qualidade como forma de justiça social, além do combate à fome.

Privado

O governador Tarcísio de Freitas tem priorizado o diálogo permanente com o setor privado e o desenvolvimento expressivo no ambiente de negócios em São Paulo. Com isso, já atraiu cerca de R\$ 170 bilhões em investimentos privados para o Estado. Tanto para novos negócios, quanto operações empresariais confirmadas no último semestre. "O compromisso do Governo do Estado a favor da iniciativa privada e do desenvolvimento econômico aumenta a confiança de quem investe para gerar mais renda e mais empregos para os paulistas", afirmou Jorge Lima, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Candidato

O PSDB deverá ficar de fora, pela primeira vez, na disputa pela Prefeitura de São Paulo, nas eleições de 2024. Não é novidade que o partido tem enfrentado uma das mais graves desde sua fundação e até passa por reestruturação, mas o desentendimento interno poderá levar o partido a não ter candidato próprio a prefeito de São Paulo, algo inédito na história da sigla, que completou 35 anos. O diretório municipal entende que o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB) é sucessor de Bruno Covas (prefeito tucano morto em 2021) e não vê sentido em lançar um nome pouco competitivo.

Candidato I

Enquanto que o diretório estadual defende que o partido tenha um representante na disputa, a executiva nacional diz que está "em processo de tomada de decisão". O diretório de São Paulo quer lançar um dos vereadores, Carlos Bezerra Jr., João Jorge e Xexéu Tripoli, como o candidato. Além disso, também não está descartada a possibilidade do presidente do PSDB paulista, Marco Vinholi, se candidatar. Apesar disso, nos bastidores, o comentário é de que uma candidatura própria tucana não teria apoio nem de 5% do partido, por não serem competitivas. A conferir.

Crédito

O prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), revelou à *Folha*, que o município tem sofrido com a perda da Capacidade de Pagamento (CAPAG), mas que está recuperando sua capacidade. "Não posso fazer um milagre de pegar uma Prefeitura e, em dois anos e deixar ela nota um A. Ela estava D, de avaliação. A gente a receba com D e agora está com C+. Está quase chegando no B, mas ainda não chegamos. Estamos lutando muito e espero que esse esforço seja reconhecido para a gente ter crédito", disse.

Novo

Filippi também revelou que Diadema deverá ganhar um novo hospital que será instalado onde hoje é o Paço Municipal. Na última semana, o prefeito realizou reunião com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, para falar sobre o projeto. "Estamos enviando o projeto já quase a nível executivo, porque a licitação está pronta para sair daqui a 45 dias. É um hospital muito bem planejado, projetado, com 220 leitos, muito moderno. A proposta é fazê-lo de 30 a 36 meses e, a previsão, é que seja de uns R\$ 250 a 300 milhões de investimento entre o hospital e os equipamentos. A Prefeitura precisa do apoio do Ministério", enfatiza.

Balanço

O prefeito de Ribeirão Pires, Guto Vólpi (PL), na segunda (17), durante o lançamento do Programa Especial de Parcelamento (PEP) de dívidas, fez um balanço dos seis meses de governo, após a eleição suplementar. "Aceleramos todas as execuções para que possamos cumprir com o que foi proposto na eleição, que é a execução e entrega das obras. Entregamos o calendário turístico para a cidade, 2023-2024, com um pilar da cultura. Estamos melhorando, também, todos os serviços de zedadoria de Ribeirão. A eleição que se colocou no discurso da entrega, da continuidade e do cumprimento desses prazos e esse é o esforço que fazemos", avaliou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2